

## **Folha de S. Paulo**

**14/1/1985**

### **Horiguti dirige apelo à Faesp**

RIBEIRÃO PRETO (Do enviado especial Cláudio Paiva)

"Eu acredito na sensibilidade dos diretores da Faesp. Este momento tão grave e tão tenso exige deles um comportamento patriótico. Sentar na mesa e conversar com os trabalhadores é o mínimo que eles podem fazer". O apelo foi feito ontem, em Barrinha, pelo presidente da Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Estado de São Paulo (Fetaesp), Roberto Horiguti, 44 anos, a propósito da reunião que o secretário Almir Pazzianotto, do Trabalho, manterá hoje com o presidente da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo (Faesp), Fábio Meirelles, em São Paulo.

Horiguti acha que a Faesp deve "assumir a sua responsabilidade como representante da classe patronal rural, deixando de se omitir em relação aos acontecimentos". O dirigente dos trabalhadores disse estar disposto a ir a São Paulo "amanhã (hoje) à noite, se for preciso", para iniciar as negociações com Fábio Meirelles. E revelou que "todos os itens da pauta unificada de reivindicações são negociáveis, menos a readmissão dos desempregados".

Da pauta unificada de reivindicações, entregue a Fábio Meirelles no último dia 11, em São Paulo, pelo coordenador dos Sindicatos Rurais (Patronais) da região de Ribeirão Preto, Joaquim Augusto de Azevedo Sousa, constam outros seis itens, além da readmissão dos desempregados: piso salarial diário de Cr\$ 20 mil, estabilidade no emprego; pagamento dos dias parados; assistência médica nas próprias usinas, fazendas ou cidades dos trabalhadores; igualdade salarial para as mulheres; e garantia de emprego para os trabalhadores com mais de 50 anos.

**(Primeiro Caderno — Página 8)**